

SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Na última rodada do campeonato, seis times lutam pelas três vagas restantes na Copa Libertadores

Olhos atentos à calculadora

VICTOR PARRINI

Sete meses e três dias depois do pontapé inicial, o Campeonato Brasileiro de 2022 chega ao fim. Hoje, às 16h, nove jogos movimentam a 38ª e última rodada da principal competição do país. Embora o Palmeiras tenha erguido o troféu de campeão, os últimos 90 minutos de disputa ainda prometem fortes emoções nos extremos da classificação.

A jornada final deixará os jogadores com o coração na ponta da chuteira e torcedores com a calculadora na mão. A briga por Libertadores, por exemplo, continua intensa. Seis times seguem vivos pelas três últimas vagas — uma na fase de grupos e duas nas prévias. Apesar dos diferentes cenários, Athletico-PR, Atlético-MG, Botafogo, América-MG, Fortaleza e São Paulo miram o êxito.

O Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) prevê uma definição nos detalhes. Os números colocam Atlético-MG e Athletico-PR como favoritos pelo último lugar na fase de grupos. Com os mesmos 55 pontos na tabela, mineiros e paranaenses têm 89,4% de chances de carimbar a vaga. Ciente disso, o Botafogo se apega a um confronto direto com o Furacão.

Correndo por fora, com 51,7% de probabilidade, a equipe carioca deposita as esperanças no jogo de “seis pontos” na Arena da Baixada, em Curitiba. Uma vitória no Sul do país, combinada com tropeço do Galo diante do Corinthians, na Neo Química Arena, devolverá o Glorioso à principal disputa da América do Sul após oito anos distante.

América-MG, Fortaleza e São Paulo jogarão a vida e, de quebra, torcerão pelos tropeços dos concorrentes. O tricolor do Morumbi é o clube com as menores possibilidades de alcançar a sexta colocação: 3,8%. Donos de campanhas surpreendentes, Coelho e Leão têm, respectivamente, 41,8% e 21,8% de perspectiva de sucesso.

Pedro Souza/Atlético-MG



Cuca, técnico do Atlético-MG, tenta salvar a temporada do Galo, após altos e baixos no campeonato

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1. Palmeiras	81	37	23	12	2	66	24	42
2. Internacional	70	37	19	13	5	55	31	24
3. Fluminense	67	37	20	7	10	62	41	21
4. Corinthians	65	37	18	11	8	44	35	9
5. Flamengo	62	38	18	8	12	60	39	21
6. Athletico-PR	55	37	15	10	12	45	48	-3
7. Atlético-MG	55	37	14	13	10	44	37	7
8. Botafogo	53	37	15	8	14	41	40	1
9. América-MG	52	37	15	7	15	39	39	0
10. Fortaleza	52	37	14	10	13	44	39	5
11. São Paulo	51	37	12	15	10	51	42	9
12. Santos	47	37	12	11	14	44	39	5
13. Goiás	46	37	11	13	13	40	49	-9
14. Bragantino	44	37	11	11	15	49	58	-9
15. Coritiba	42	37	12	6	19	38	58	-20
16. Cuiabá	38	37	9	11	17	29	41	-12
17. Avaí	35	38	9	8	21	34	60	-26
18. Atlético-GO	35	37	8	11	18	38	56	-18
19. Ceará	34	37	6	16	15	30	40	-10
20. Juventude	22	37	3	13	21	28	65	-37

Ontem

Flamengo 1 x 2 Avaí

Hoje

16h América-MG x Atlético-GO

16h Bragantino x Fluminense

16h Corinthians x Atlético-MG

16h Santos x Fortaleza

16h Internacional x Palmeiras

16h Ceará x Juventude

16h Goiás x São Paulo

16h Cuiabá x Coritiba

16h Athletico-PR x Botafogo

38ª RODADA

Degola

Juventude, Avaí e Ceará se despedem hoje da elite nacional. Em 2023, o trio disputará a Série B e pode ter a companhia de Atlético-GO ou Cuiabá. Os representantes do Centro-Oeste são os últimos assombrados

pelo fantasma do rebaixamento. A vida dos goianos, porém, é mais complicada. Além dos três pontos de diferença para os matos-grossenses, precisam reverter a desvantagem de seis gols de saldo. Assim, um simples empate livra o Dourado da segunda. Por último, mas não menos

importante, a Copa Sul-Americana conhecerá o derradeiro garantido na disputa da próxima temporada. Goiás e Santos asseguraram vagas e podem ser acompanhados por Bragantino, Coritiba e as três equipes que ficaram pelo caminho na briga pela Libertadores.

FÓRMULA 1

Russell larga na frente em SP

PAULO MARTINS*

A boa fase da Mercedes foi provada e comprovada, sem contestações, na corrida sprint do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, disputada na tarde de ontem. O inglês George Russell foi o vencedor e conquistou a pole position para a prova principal paulistana, que terá largada, hoje, às 15h, com transmissão da Band.

Ontem, na segunda corrida sprint na história dos grandes prêmios brasileiros, o inesperado pole position Kevin Magnussen largou bem, com Max Verstappen sofrendo com os ataques de George Russell. Entretanto, a liderança do dinamarquês durou até a abertura da terceira

Grid de largada

- George Russell (GBR/Mercedes)
- Lewis Hamilton (GBR/Mercedes)
- Max Verstappen (HOL/Red Bull)
- Sergio Pérez (MEX/Red Bull)
- Charles Leclerc (MON/Ferrari)
- Lando Norris (GBR/McLaren)
- Carlos Sainz Jr. (ESP/Ferrari)
- Kevin Magnussen (DIN/Haas)
- Sebastian Vettel (ALE/Aston Martin)
- Pierre Gasly (FRA/AlphaTauri)

volta, com o holandês passando antes do “S do Senna”.

O ritmo das Mercedes seguia interessante, com Russell tentando perseguir Verstappen, enquanto Lewis Hamilton se

recuperava gradativamente, após sair da oitava posição e chegar ao quarto posto em menos de 10 giros. O novato mercedista se aproximou e quase ultrapassou o líder na abertura da 12ª volta, em boa briga por duas tentativas seguidas em todo o primeiro setor, com bela defesa do holandês ao forte ataque do britânico.

No 15º giro, por fim, o dono do carro de número 63 atacou na reta oposta e tomou a ponta definitiva, com ritmo justificável pelo uso de pneus macios contra os médios do campeão mundial. A distância também era curta entre o terceiro, Carlos Sainz, e o quarto, Hamilton. Ambos conseguiram superar o holandês nas voltas 19 e 20, na

Ed Alves/CB/D.A Press



Piloto da Mercedes fez prova sprint agressiva e conquistou a pole

saída reta principal. O espanhol, entretanto, perdeu cinco posições para a corrida deste domingo, por troca no motor.

Com Max em quarto e Sergio Pérez em quinto, seguido por Charles Leclerc, rival pelo vice-campeonato, o mexicano

pediu a troca de lugares entre os companheiros por ordem maior. “Eu vou ficar nessa posição? Eu preciso dos pontos”, solicitou à equipe, sem ser atendido.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ACADEMIA FAP

Garotada aprende com o ex-meia Adílio

ANA MARIA POL

Cerca de 40 crianças participaram da 15ª edição da Academia FAP de Futebol, evento organizado pelos Diários Associados, em parceria com a FAP Eventos Esportivos. Ontem, pais e filhos viram a bola rolar no late Clube de Brasília e curtiram a manhã de bate-papo e imersão no mundo futebolístico com a presença do ídolo Adílio, ex-meia campeão mundial pelo Flamengo. A iniciativa continua hoje.

É a primeira vez que a Aca-

demia FAP de Futebol acontece em Brasília. O projeto, iniciado em Vitória, no Espírito Santo, chega à 15ª edição com prestígio e compromisso de trabalhar o desenvolvimento psicológico, físico e social, além de estimular o trabalho em grupo e a boa convivência entre os jovens da capital federal.

Gestor da FAP, Éliton Perini reforçou a importância da chegada do evento ao Distrito Federal. “Um dos grandes objetivos é a socialização, o comprometimento, a constru-

ção para um melhor cidadão. Nós acreditamos que o esporte nos ensina, nos educa a saber ganhar e perder”, comentou.

Para Adílio, a inclusão da criança no esporte precisa começar cedo. “Ela começa a ter disciplina, obediência, passa a ter hábitos de vida melhores, como dormir cedo, alimentar-se bem. Tudo isso transforma a criança”, diz.

As atividades continuam neste domingo (13/11), com meninos e meninas de 4 a 17 anos, das 8h às 11h e das 14h às 17h.

Ana Maria Pol/CB/D.A Press



Referência: Adílio (D) foi campeão mundial pelo Flamengo em 1981

Diegos se despedem do Fla

Marcelo Cortes/Flamengo



Diego Alves e Diego Ribas: trajetórias vencedoras no rubro-negro

Se a torcida não pôde vibrar por causa da derrota do Flamengo para o Avaí, por 2 x 1, ontem à tarde, no Maracanã, ao menos participou ativamente e se emocionou com as despedidas de dois grandes ídolos desta fase de ouro do clube: o meia Diego Ribas e o goleiro Diego Alves.

Os atletas conquistaram praticamente os mesmos títulos. Foram bicampeões da Libertadores, do Brasileiro e da Supercopa do Brasil, campeões da Copa do Brasil e da Recopa Sul-Americana. Ribas foi quatro vezes campeão carioca, totalizando 12 títulos, um a mais do que Diego Alves, que foi tricampeão, porque chegou à Gávea um ano mais tarde.

O meia Diego Ribas deixou o campo, aos 10 minutos do segundo tempo, substituído por Thiago Maia. Tirou a camisa, aproximou-se de Gabriel Barbosa e a apontou para o companheiro, agora o novo dono da camisa 10. A 9 de Gabriel vai ser herdada por Pedro, após definição da diretoria de futebol.

Sob os aplausos da torcida, o ex-meia ficou emocionado entre os cumprimentos dos companheiros, enquanto se encami-

nhava para o banco de reservas, onde viu o jogo até o final.

O goleiro Diego Alves saiu de campo poucos depois, aos 17, para a entrada de Hugo Souza. O agora ex-goleiro do Flamengo chorou ao abraçar os companheiros e ouviu o nome gritado pela torcida, enquanto entregava a braçadeira de capitão para Gabriel. Depois, também se acomodou no banco ao lado de Diego Ribas. Os dois se abraçaram e foram mostrados no telão, provocando mais uma manifestação calorosa dos mais de 60 mil torcedores.

Diego Ribas, de 37 anos, chegou ao clube em 2016 e conquistou 12 títulos. Foram 289 jogos e 44 gols. Ele resolveu se aposentar, mas vai engatar nova carreira na Copa do Mundo do Catar, como comentarista do canal Sportv.

Diego Alves, também de 37 anos, deixa o clube e ainda não decidiu o futuro. Chegou da Espanha em 2017 com a fama de “recordista em defesas de pênaltis”, tem 11 títulos e se tornou um dos maiores goleiros da história do clube, que teve Cantarelli e Cesar com 12 títulos, porém, não como titulares em todas as conquistas.

Ana Marcela é hexa

Ana Marcela faturou o hexacampeonato da prova de 10km do Circuito Mundial de Maratonas Aquáticas em águas abertas, ontem, ao garantir a medalha de prata em Eilat, Israel, na última etapa do calendário, com tempo de 1h56min23seg. A australiana Chelsea Gubecka foi a campeã. A alemã Leonie Beck completou o pódio.

Real Brasília

Pelo Campeonato Candango Feminino de Futebol, o Real Brasília empatou, por 0 x 0, com o Minas e conquistou o tetracampeonato. Na ida, triunfo das Leas do Planalto por 5 x 1. O grupo treinado por Adilson Galdino confirmou o melhor aproveitamento da história do time, com 10 vitórias em 11 jogos (73 gols pró e 3 sofridos).

Jacaré eliminado

A Copa Verde chegou ao fim para o Brasiliense. Ontem, o Jacaré visitou o Vila Nova, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, na partida de volta da semifinal do torneio regional. Após o empate no jogo de ida, em Taguatinga, o time candango precisava vencer para chegar à final da competição pela segunda vez. Os goianos, porém, ganharam por 2 x 1.